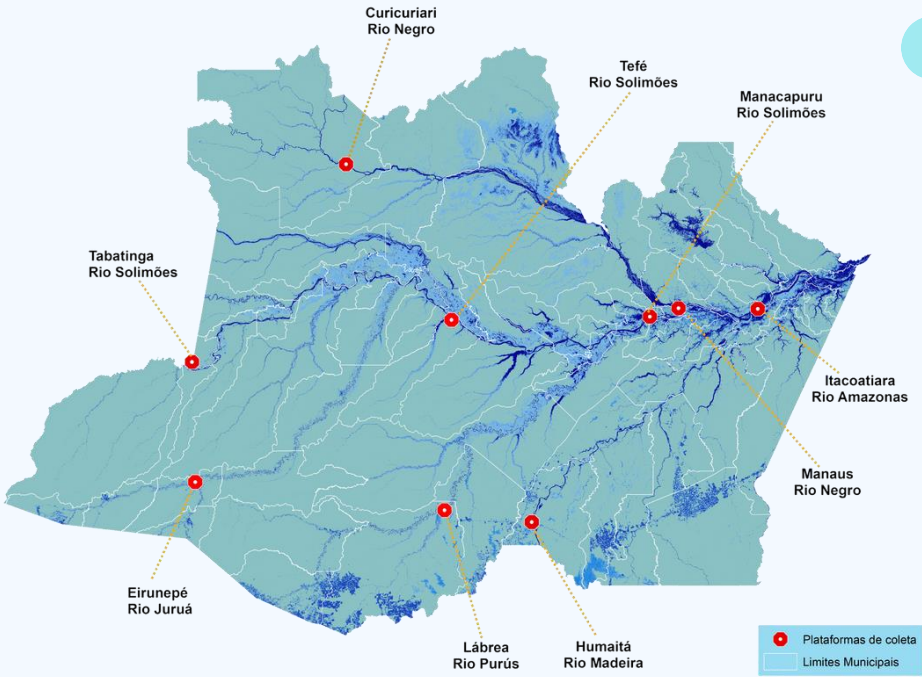


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 26 a 27/11/24

- Rio Madeira (Humaitá):** subiu 10 cm, atingindo a cota de 1199 cm, em relação ao ano anterior está 184 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** manteve a cota de 496 cm, em relação ao ano anterior está 22 cm abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** subiu 9 cm, atigindo a cota de 613 cm, em relação ao ano anterior está 169 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari):** desceu 2 cm a cota de 790 cm, em relação ao ano anterior está 71 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé):** manteve a cota de 582 cm, em relação ao ano anterior está 368 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** subiu 7 cm, atingindo a cota de 223 cm, em relação ao ano anterior está 159 cm abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** subiu 16 cm, atingindo a cota de 625 cm, em relação ao ano anterior está 142 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara):** não apresentou dados.
- Rio Negro (Manaus):** subiu 2 cm, atingindo a cota de 1428 cm, em relação ao ano anterior está 19 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2023		Cota Atual (cm) Novembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 26	SEG 27	TER 26	QUA 27	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1395	1409	1426	1428	2	19	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	706	719	792	790	-2	71	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	388	382	216	223	7	-159	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	203	214	582	582	0	368	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	503	518	496	496	0	-22	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	120	130	155	SL	-	-	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1004	1015	1189	1199	10	184	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	444	444	604	613	9	169	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	492	483	609	625	16	142	1600	1650	1700	143	1731

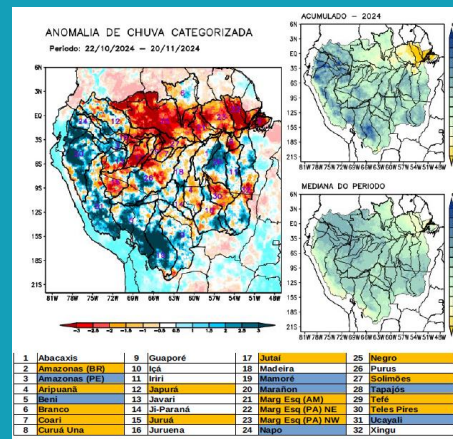
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

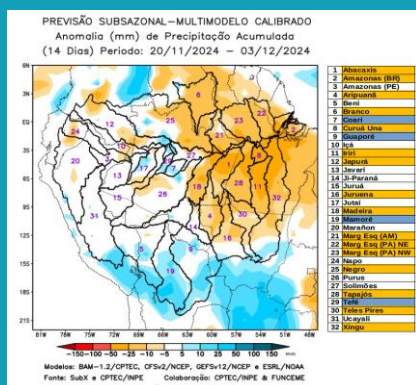
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2023. Entre 22 de outubro e 20 de novembro de 2024, as chuvas ficaram abaixo da média climatológica, com déficits de precipitação (representados por tons de vermelho escuro a branco) concentrados na faixa norte da região monitorada e em áreas específicas das bacias dos rios Juruá, Purus, Juruena, Teles Pires e Xingu. Em contrapartida, anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram registradas principalmente no extremo oeste e em pequenas áreas das bacias dos rios Purus, Tapajós e Xingu. Vale ressaltar que as bacias dos rios Abacaxis, Guaporé, Içá, Iriri, Javari, Ji-Paraná, Juruena, Madeira, Purus e Xingu apresentaram precipitação próxima à média climatológica, com registros de anomalias positivas e negativas em diferentes localidades.



Prognóstico de precipitação



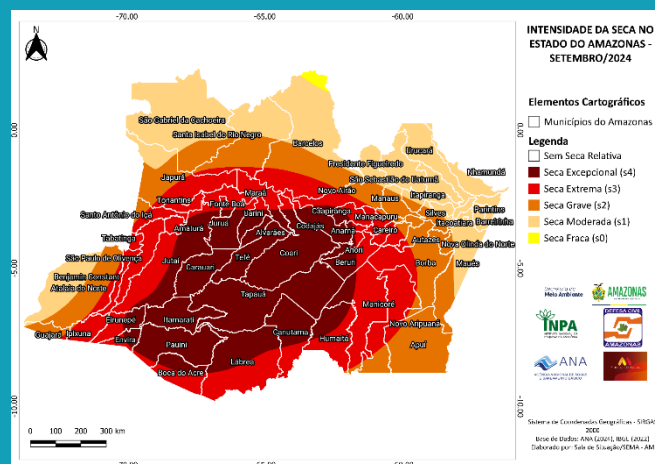
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 20 de outubro a 03 de dezembro de 2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) principalmente sobre a porção leste da bacia, com destaque para os rios Abacaxis, Curuá Uma e Iriri. A previsão de precipitação indica anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) mais evidentes nas bacias dos rios Coari, Tefe e ao sul da região monitorada.

Monitor de secas

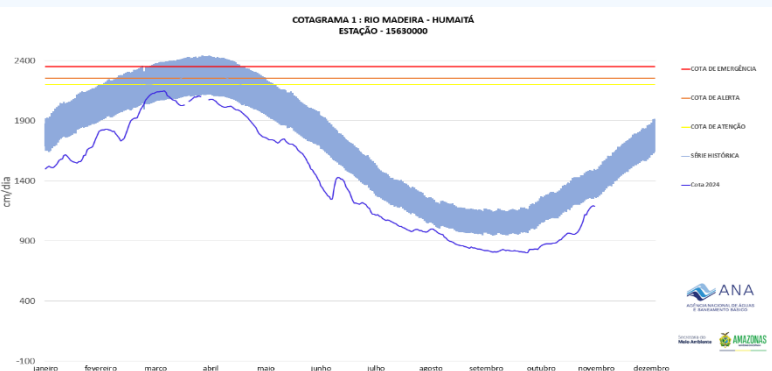
Situação da seca no mês de setembro

No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade e piora nos indicadores, houve o avanço das secas: moderada (S1) no sudoeste, norte e leste; da grave (S2) no leste e sudoeste; e da extrema (S3) no oeste, norte e leste do estado. Além disso, houve o agravamento da seca no centro-sul, que passou de extrema (S3) para excepcional (S4). Os impactos permanecem de curto prazo (C) no leste e sudoeste e de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca Excepcional (S4), sendo o pior grau da seca em uma escala de 5 categorias; 40 municípios em situação de seca Extrema (S3); 26 municípios em situação de seca Grave (S2); 23 municípios estão com seca moderada (S1) e 1 município apresenta seca fraca (S0).

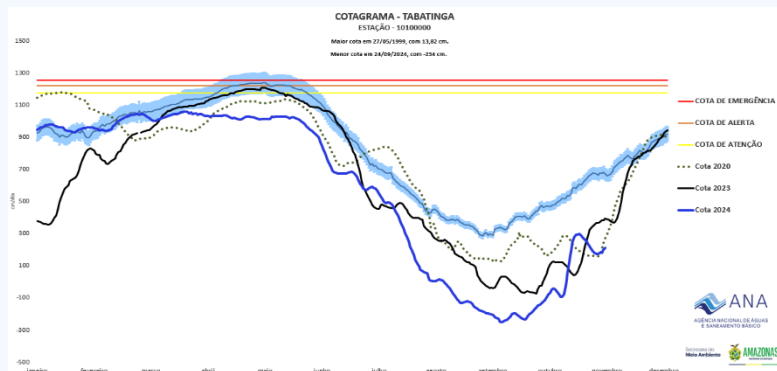


Cotagramas

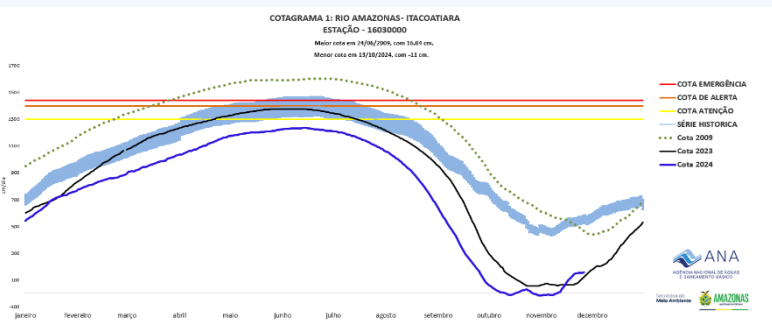
Rio Madeira - Humaitá



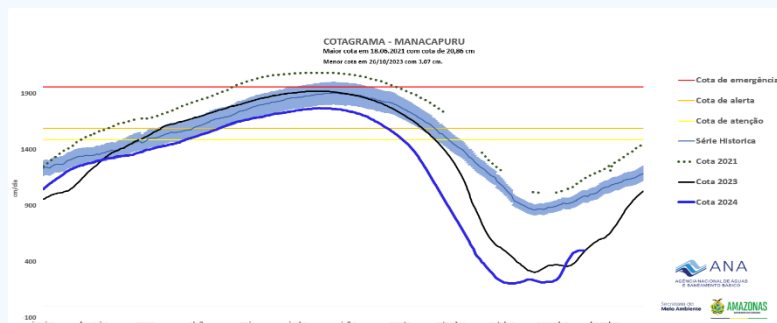
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

